

DES 31-01-88 ANC P 5.

Deputado processa os que o acusam de traição

CURITIBA
AGÊNCIA ESTADO

O deputado federal Airton Cordeiro (PFL-PR) vai entrar no início da semana com um pedido de interposição judicial contra a Federação e o Sindicato dos Bancários do Paraná, autores de um cartaz mostrando os "traidores do povo": 15 parlamentares do estado que votam com o Centrão, contra o mandato de quatro anos para o presidente José Sarney.

"O cartaz é leviano, injurioso e mentiroso", disse Cordeiro, ao lembrar que ele votou contra a proposta apresentada recentemente pelo deputado paranaense Matheus Iensen (PMDB), pelos cinco anos de governo para Sarney. Airton Cordeiro disse que as acusações têm o visível objetivo de jogar a opinião pública contra ele — que é o candidato virtual do PFL à prefeitura de Curitiba. Segundo o deputado, existem informações de que a confecção do cartaz teria sido financiada pelo PC do B.

Airton Cordeiro quer saber quem está por trás da iniciativa, "que só pode ter sido engendrada por pes-

soas desonestas, provavelmente a serviço de alguns partidos políticos ou de outros interesses subalternos, mas que de forma alguma expressam a realidade", reclamou. A sua opinião sobre a participação da Federação e do Sindicato de Bancários é de que "ou eles estão mal informados ou mal-intencionados".

O deputado criticou ainda a forma utilizada pelas entidades classistas para pressionar os constituintes centristas: "Do ponto de vista da estratégia, eles foram até incompetentes, porque isso só desperta contrariedades e não simpatias", argumentou.

Cordeiro contou que chegou a apresentar proposta, ainda na fase da comissão temática da Constituinte, pedindo a supressão de um artigo fixando o mandato presidencial em cinco anos e estabelecendo a convocação de eleições diretas para presidente, vice-presidente, senadores e deputados, em 1º de junho deste ano, a partir da promulgação da Constituição. Ele disse ainda ser favorável à realização de eleições em todos os níveis em 88.

Enterrado o "ex-senhor- Diretas"

RIO CLARO
AGÊNCIA ESTADO

Cerca de 204 pessoas acompanharam ontem o enterro simbólico de Ulysses Guimarães em Rio Claro, cidade natal de multipresidente. A manifestação foi realizada como um protesto contra o apoio que a presidente da Constituinte vem dando ao mandato de cinco anos do presidente José Sarney. O PT acabou tomando conta do ato público. Várias bandeiras com o símbolo do partido foram colocadas no jardim público, ao lado de faixas com as inscrições "A transição virou transação" e "Senhores constituintes: um pouco mais de respeito".

Mesmo assim, a manifestação não alterou o ritmo da cidade, apesar dos tiros de rajões e discursos contundentes. Houve muitos aplausos, principalmente para os três representantes petistas que discursaram no coreto, ao lado de um membro do PTB e de três integrantes de uma associação ambientalista. O ato público durou uma hora e meia. Depois, seus organizadores saíram em passeata levando o cortejo coberto com uma faixa identificando o "ex-senhor diretas".